5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

GRADIENTE DE LIMITAÇÕES FÍSICO-FUNCIONAIS E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM BRASILEIROS COM 50 ANOS OU MAIS

Eixo 1: Promoção da Saúde, Prevenção e Longevidade Saudável

Estudo científico

DANIEL AZEVEDO DO **NASCIMENTO**[1*], GUSTAVO CESAR WAGNER **LEANDRO**[2], MIYOKO **MASSAGO**[3], LUCIANO DE **ANDRADE**[4*]

1. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde na Universidade Estadual de Maringá - UEM; **2.** Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde na Universidade Estadual de Maringá – UEM; **3.** Doutora, Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde na Universidade Estadual de Maringá – UEM; **4.** Professor Doutor Associado no Departamento de Medicina e Programas de Pós- Universidade Estadual de Maringá – UEM **(relator)**

* daniel.azevedon@gmail.com

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: Limitações físico-funcionais comprometem a autonomia, a participação social e a longevidade, podendo coexistir com o sofrimento psíquico.[1,2,3] Estudos populacionais indicam relação entre mobilidade e bem-estar em adultos mais velhos.[4,1,2] Objetivou-se analisar a associação entre a intensidade das limitações físico-funcionais e os sintomas depressivos em brasileiros com 50 anos ou mais. Tal estudo justifica-se pela necessidade de ampliar o olhar sobre as necessidades e características de saúde sobre a população que mais aumentou nos últimos anos. **Procedimentos Metodológicos:** Estudo transversal com dados da linha de base do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil)[5], realizada em 2015–2016. Foram avaliados 7.708 participantes com CES-D-8 e mobilidade completas. Sintomas depressivos foram definidos por escore ≥ 4 na CES-D-8. Onze atividades de mobilidade e função física foram dicotomizadas em ausência ou presença de dificuldade e somadas, formando as categorias: nenhuma, leve (1 – 2) e moderada/grave (≥3). Estimaram-se prevalências ponderadas e odds ratios (OR) brutas e ajustadas por regressão logística, incorporando pesos, estratos e unidades primárias de amostragem. O modelo foi ajustado por sexo, idade, raça/cor, escolaridade, região, zona de residência, estado civil, atividade física, tabagismo, consumo de álcool, qualidade do sono e multimorbidade. Dados ausentes nas covariáveis foram tratados por imputação múltipla, com 20 bancos; desfecho e exposição não foram imputados. Realizaram-se análises de tendência e sensibilidade. O ELSI-Brasil foi aprovado sob CAAE 34649814.3.0000.5091. **Resultados:** Na população analisada, 17,5% não apresentavam limitações, 25,9% apresentavam 1 – 2 e 56,5%, ≥3. A prevalência de sintomas depressivos aumentou de 13,5% (IC95% 11,1 – 16,4) entre participantes sem limitações para 21,6% (IC95% 19,7 – 23,5) na categoria leve e 45,6% (IC95% 43,4–47,9) na moderada/grave. Após imputação e ajuste, as chances de sintomas depressivos foram maiores nas categorias leve (OR=1,55; IC95% 1,22–1,98) e moderada/grave (OR=3,32; IC95% 2,64–4,17), comparadas à ausência de limitações. Houve tendência crescente entre gravidade e desfecho (OR=1,85 por nível; IC95% 1,66–2,06; p<0,001). As análises por casos completos e escore prorrateado mantiveram as associações. **Conclusões:** Observou-se associação independente e gradual entre maior carga de limitações físico-funcionais e sintomas depressivos. Os achados apoiam o rastreamento integrado da função física e da saúde mental e ações precoces voltadas à preservação da autonomia no envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Limitação da Mobilidade; Depressão; Idoso; Saúde do Idoso; Estudos Transversais.

REFERÊNCIAS

[1] dos Santos, A.M.M., Corrêa, V.P., de Avelar, N.C.P. et al. Association between vitamin D insufficiency and depressive symptoms, and functional disability in community-dwelling Brazilian older adults: results from ELSI-Brazil study. Sci Rep. 2024; 14:13909. https://doi.org/10.1038/s41598-024-62418-z

[2] de Moura, E.F., da Silva Dantas, B.A., Almeida, L.A. et al. Frailty domains and quality of life associated with geriatric depression in Brazilian primary health care: a cross-sectional study. Sci Rep. 2026; 16:19846. https://doi.org/10.1038/s41598-026-50814-6

[3] da Rosa PPS, Marques LP, Corrêa VP, De Oliveira C, Schneider IJC. Is the combination of depression symptoms and multimorbidity associated with the increase of the prevalence of functional disabilities in Brazilian older adults? A cross-sectional study. Front Aging. 2023; 4:1188552. Published 2023 May 23.

doi:10.3389/fragi.2023.1188552

[4] Silva AACD, Barros-Neto JA, Silva LCD, Soares LL, Bulhões TMP, Ribeiro-Andrade M, Silva AFD, Clemente APG, Longo-Silva G, Menezes RCE. Depressive Symptoms in Older People: Exploring Associations with Other Diseases, Functional Capacity and the Home Environment. Gerontology. 2025; 71(7):524-534.
doi: 10.1159/000545809. Epub 2025 May 16. PMID: 40383975.

[5] Lima-Costa MF, et al. The Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil): objectives and design. Am J Epidemiol. 2018;187(7):1345-53. 2. Neri AL, et al. Factors associated with perceived quality of life in older adults: ELSI-Brazil. Rev Saude Publica. 2018; 52(Suppl 2):16s.

[6] Schlechter, P., Ford, T.J. & Neufeld, S.A.S. The development of depressive symptoms in older adults from a network perspective in the English Longitudinal Study of Ageing. Transl Psychiatry. 2023; 13:363.
https://doi.org/10.1038/s41398-023-02659-0